

- [4] Grimaldi GJ, Teva A, Ferreira AL, dos Santos CB, Pinto Id, de-Azevedo CT, Falqueto A. Evaluation of a novel chromatographic immunoassay based on Dual-Path Platform technology (DPP® CVL rapid test) for the serodiagnosis of canine visceral leishmaniasis. *Trans R Soc Trop Med Hyg* 106,1: 54–59, 2012.
- [5] Lopes EG, Sevá AP, Ferreira F, Nunes CM, Keid LB, Hiramoto RM, Ferreira HL, Oliveira TMFS, Bigotto MFD, Galvis-Ovallos F, Galati EAB, Soares RM. Serological and molecular diagnostic tests for canine visceral leishmaniasis in Brazilian endemic area: one out of five seronegative dogs are infected. *Epidemiol Infect* 145, 12: 2436-2444, 2017.

CO158

Qualidade de vida em doentes com melanoma cutâneo maligno das extremidades submetidos a perfusão isolada dos membros – estudo longitudinal

Cristina Baeta^{1*}, Jorge Narciso², Rita Amaral^{1,3}, Matilde Ribeiro², António Araújo^{4,5}, Francisco Pimentel⁶

¹Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto (ESS-IPP), Porto, Portugal

²Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil - Porto (IPOFGP), Portugal

³Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (CINTESIS/FMUP), Porto, Portugal

⁴Centro Hospitalar e Universitário do Porto (CHUP), Porto, Portugal

⁵Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), Porto, Portugal

⁶Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC), Coimbra, Portugal

Autor para correspondência: Cristina Baeta

*✉ cristina.baeta@gmail.com

Resumo

Introdução: Melanoma cutâneo maligno (MM) pode ser considerado uma doença crónica, porque a incidência está a aumentar e a mortalidade a diminuir. [1] A Perfusão Isolada dos Membros (PIM) é uma técnica/terapêutica invasiva que permite aos doentes com MM disseminado/volumoso/irressecável nas extremidades evitarem amputação e regredirem estágio da doença. [2] O interesse da comunidade clínica/científica na Qualidade de Vida (QdV) em doentes oncológicos tem aumentado. [3] **Objetivos:** Avaliar percepção de QdV dos doentes com MM submetidos a PIM, pré e pós procedimento (M0, M1, M3, M6, M12), numa instituição portuguesa. **Material e Métodos:** Foram incluídos todos os doentes com MM submetidos a PIM entre 2015 e 2016. Foi utilizada a classificação MDAnderson para o estágio da doença. A QdV foi avaliada pela versão portuguesa validada do Quality of Life Questionnaire Core-30 (EORTC/QLQ-C30-v3).[4] Os questionários foram auto preenchidos, com consentimento informado, pré-PIM (M0), e 1, 3, 6, 12 meses pós-PIM (M1/M3/M6/M12). Avaliou-se o desempenho em 5 escalas funcionais: física-DF, funções-F, emocional-DE, cognitivo-DC, social-DS, e a escala global de Saúde/QdV.

Os dados foram trabalhados segundo manual EORTC/QLQ-C30. **Resultados:** Foram estudados 27 doentes (n=29 PIM), 79% mulheres, idade média(dp) 66,7(12,7) anos. A escala global de Saúde/QdV apresentou score mínimo em M12 (média(dp):46.3(22.4)) não se verificando diferenças significativas em nenhum momento ou grupo. Em 3 das 5 escalas funcionais (DF/F/DS) o score mínimo registou-se em M1. Houve uma diminuição significativa na escala DF entre M0 e M1 (p=0,045), e na escala DC entre M1 e M6 (p=0,026) e entre M1 e M12 (p=0,035). Na escala DS verificou-se uma diminuição entre M0 e M1 (p=0,015) e um aumento entre M1 e M3 (p=0,025). Observou-se um aumento na escala F entre M1 e M3 (p=0,027), somente nas mulheres. Doentes com estágio III-A (59.1%) apresentaram uma percepção de QdV superior aos doentes com estágio III-C, em todos os momentos, embora não significativa. **Conclusões:** Neste estudo verificaram-se diferenças relevantes ao longo do tempo na QdV percebida pelos doentes com MM, antes e pós PIM. Estes resultados poderão ter implicações na prática clínica. São necessários mais estudos, com amostras maiores, que permitam caracterizar diferenças e efeitos de outros fatores na QdV destes doentes.

Palavras-chave: Oncologia, Melanoma, Perfusão Isolada dos Membros, Perfusão Regional Hipertérmica, Qualidade de Vida, Qualidade de Vida relacionada com a Saúde, QLQ-C30.

Objetivos de aprendizagem

- A incidência do melanoma cutâneo maligno está a aumentar e a mortalidade está a diminuir, o que aumenta a esperança de vida destes doentes.
- A Perfusão Isolada dos Membros pode evitar a amputação dos membros e regredir o estágio da neoplasia.
- A perceção de Qualidade de Vida destes doentes pode ser significativamente afetada pelo melanoma e comorbilidades.

Referências

- [1] Cornish D, Holterhues C, Van de Poll-Franse LV, Coebergh JW, Nijsten T. A systematic review of health-related quality of life in cutaneous melanoma. *Annals of Oncology* 20 (Supplement 6): vi51–vi58, 2009.
- [2] Moreno-Ramirez D, Cruz-Merino L, Ferrandiz L, Villegas-Portero R, Nieto-Garcia A. Isolated Limb Perfusion for Malignant Melanoma: Systematic Review on Effectiveness and Safety. *The Oncologist* 15:416–427, 2010.
- [3] Cashin RP, Lui P, Machado M, Hemels ME, Corey-Lisle PQ, Einarson TR. Advanced Cutaneous Malignant Melanoma: A Systematic Review of Economic and Quality-of-Life Studies. *International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research (ISPOR)* 1098-3015/08/259 259–271, 2007.
- [4] Aaronson NK, Ahmedzai S, Bergman B, Bullinger M, Cull A, Duez NJ, Fiberti A, Flechtner H, Fleishman SB, de Haes JCM, Kaasa S, Klee MC, Osoba D, Razavi D, Rofe PB, Schraub S, Sneeuw KCA, Sullivan M, Takeda F. The European Organisation for Research and Treatment of Cancer QLQ-C30: A quality-of-life instrument for use in international clinical trials in oncology. *Journal of the National Cancer Institute*, 85: 365-376, 1993.

CO159

Efeito da gelatina vegetal na redução dos níveis de colesterol total

Ana Valado^{1,2*}, Maria Pereira¹, Armando Caseiro^{1,3}, João Paulo Figueiredo⁴, Carla Almeida⁵, João Cotas², Leonel Pereira^{2,6}

¹Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC-Coimbra Health School, Departamento de Ciências Biomédicas Laboratoriais, Coimbra, Portugal

²Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE), Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

³Unidade I&D Química-Física Molecular, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

⁴Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC-Coimbra Health School, Departamento das Ciências Complementares, Coimbra, Portugal

⁵Condi Alimentar, Quinta Palmareis Armazém, Camarate, Portugal

⁶Departamento de Ciências da Vida, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

Autor para correspondência: Ana Valado

*✉ valado@estescoimbra.pt

Resumo

Introdução: Uma das principais causas de morte a nível mundial são as doenças cardiovasculares (DCVs). Alterações no perfil lipídico constituem um fator essencial no desenvolvimento de DCVs, sendo os níveis elevados de colesterol total (CT) o principal alvo na sua prevenção [1]. A gelatina de origem vegetal contém carragenanas (E407), polissacarídeos de cadeia longa extraídos de macroalgas vermelhas marinhas (Rhodophyta), industrialmente utilizado como agente gelificante com um elevado e amplo potencial bioativo [2]. A ação das carragenanas no perfil lipídico é direcionada para o trato gastrointestinal, conduzindo à viscosidade e ao aumento de volume do conteúdo intestinal, captura e consequente excreção dos ácidos biliares e inibição da lipase, levando à diminuição da absorção do colesterol exógeno [3]. **Objetivo:** O objetivo foi estimar o potencial bioativo das carragenanas através do consumo de gelatina vegetal e avaliar os parâmetros do perfil lipídico como: CT, triglicéridos (TG), colesterol lipoproteína de alta densidade colesterol (C-HDL) e colesterol lipoproteína de baixa densidade (C-LDL). **Materiais e Métodos:** o

estudo envolveu 30 indivíduos de ambos os sexos e com uma faixa etária entre 20 e 64 anos, que ingeriram 100 mL/dia de gelatina vegetal (produto disponível em superfícies comerciais), preferencialmente após o jantar, durante 60 dias. A todos os participantes foram colhidas duas amostras sanguíneas, antes do início da ingestão (T0) e dois meses após (T1). Nos dois momentos, os parâmetros CT, TG e C-HDL foram quantificados por espectrofotometria e o C-LDL por aplicação da fórmula de *Friedewald*. Foram considerados estatisticamente significativos os valores de $p < 0,05$. **Resultados:** após dois meses da ingestão diária de gelatina registou-se em T1, relativamente a T0, uma diminuição estatisticamente significativa nas concentrações de CT (5,3%; $p=0,001$). O C-LDL mostrou uma redução de (5,4%; $p=0,048$), no sexo feminino comparativamente ao masculino. **Conclusão:** confirmou-se o potencial bioativo das carragenanas na redução dos níveis de CT. Portanto, a ingestão regular de gelatina de origem vegetal revelou-se benéfica e constitui uma forma saudável na prevenção das doenças cardiovasculares.